

Externato Machado de Castro – Nova Cultura



# Projecto Educativo

2010-2013

Lisboa - 2010

*"A Nova Cultura tem inscrito no seu próprio nome o desígnio de um projecto educativo e cultural próprio, que se quer, desde a sua origem, não só atento à vida e à mudança, mas também parte activa na resposta qualificada aos desafios do futuro."*

# Sumário

<b>Introdução</b>	pág. 3
<b>Missão</b>	
- Finalidade	pág. 4
- Valores Fundamentais	pág. 4
<b>Identidade Educativa</b>	pág. 5
<b>Perfil do Aluno Finalista</b>	pág. 7
<b>Funcionamento</b>	pág. 9
<b>Alunos e Encarregados de Educação</b>	pág. 11
<b>Organização</b>	pág. 11
<b>Avaliação do Projecto Educativo</b>	pág. 11

## **Introdução**

A Nova Cultura tem inscrito no seu próprio nome o desígnio de um projecto educativo e cultural próprio, que se quer, desde a sua origem, não só atento à vida e à mudança, mas também parte activa na resposta qualificada aos desafios do futuro.

Em 1970 foi fundado o Externato Machado de Castro e em 1975 foi criada a Cooperativa de Ensino Nova Cultura, integrando como cooperantes o conjunto dos seus trabalhadores, que prescindindo voluntariamente de parte das suas remunerações, possibilitaram a sua solidez empresarial, incluindo a aquisição do espaço em que funciona.

A partir de Setembro de 2002, dado o alvará de funcionamento não ser propriedade da Nova Cultura, por imposição legal a gestão do estabelecimento de ensino voltou a ser do Externato Machado de Castro, embora o nome Nova Cultura permaneça a designação comercial e pública da escola.

A sua actividade inicial dirigiu-se para o ensino nocturno, designadamente para o complemento de formação de adultos, área em que, desde então, foi uma escola de referência na região em que se situa, como os índices de procura e de frequência sempre revelaram, até à desactivação dessa valência no final do ano lectivo de 2006-2007.

Pouco depois, iniciou a leccionação no período diurno, visando quer integrar num mesmo processo de formação o ensino infantil e todo o ensino básico, quer organizar o dia a dia dos alunos, em salas de estudo assistido e em diversas actividades culturais e desportivas.

A selecção criteriosa, a formação profissional rigorosa e o incentivo à exclusividade possibilitaram a escolha e a constituição de um corpo docente próprio, qualificado e estável, com conhecimento dos alunos e do meio e com uma cultura de equipa que visa a exigência.

A Nova Cultura tem paralelismo pedagógico, para todos seus níveis de ensino, o que confere à sua frequência um estatuto idêntico ao do ensino público. Integra o Sistema Educativo, como escola laica do ensino particular, e rege-se pelas disposições programáticas e normativas oficiais.

Fá-lo, porém, de acordo com uma orientação própria, definida neste Projecto Educativo, no qual o seu colectivo pretende reunir o património de saber que o percurso comum permitiu acumular à objectivação da excelência na formação dos seus alunos.

## **Missão**

### **• Finalidade**

Preparar e formar o aluno dotando-o das mais amplas competências científicas, culturais, sociais e humanas, que lhe permitam uma inserção adequada na sociedade contemporânea, tanto na vida activa como no prosseguimento dos seus estudos.

Ser a escola de eleição dos alunos que procuram a mais gratificante via para uma elevada aquisição de conhecimentos.

Assumir um papel fundamental, juntamente com a família, no processo de evolução do aluno de modo a que o seu perfil de saída seja superior ao dos outros estabelecimentos de ensino.

Fomentar o sentido crítico conducente à tomada de consciência pelo aluno de que o saber é uma luta interminável contra a ignorância.

### **• Valores Fundamentais**

Assumimos a nossa responsabilidade perante a sociedade, contribuindo para a formação do indivíduo e fomentando o desenvolvimento cultural da região onde estamos inseridos.

Desenvolvemos a nossa actividade em função dos resultados a alcançar, proporcionando a satisfação dos alunos e famílias em todas as ocasiões.

Aprofundamos de forma sistemática os nossos conhecimentos através da partilha de experiências e da investigação individual.

Trabalhamos com confiança e com respeito pelas diferenças individuais partilhando, no entanto, a responsabilidade.

Utilizamos formas de comunicação abertas, autênticas e bilaterais, partilhando e fazendo circular toda a informação relevante para o processo de tomada de decisão e para o exercício da nossa actividade.

Somos uma escola que aprende e evolui: avaliamos a forma como desenvolvemos as nossas actividades visando o aperfeiçoamento numa base diária.

Participamos de forma activa e empenhada na defesa dos valores da nossa organização.

## **Identidade Educativa**

### **Direito ao saber**

A Nova Cultura assenta no reconhecimento da necessidade de um comum acesso à aprendizagem, isto é, ao sucesso escolar. Não basta aceder ao ensino, é indispensável alcançar o saber e a formação.

### **O aluno no centro**

A Nova Cultura assenta no reconhecimento de que todo o ensino se deve centrar no aluno e servir o seu crescimento harmonioso, dando sequência às suas aprendizagens e dotando-o de ampla formação científica, cultural, social e pessoal, como resultado de um esforço de descoberta e de trabalho individual e colectivo.

### **Competências básicas**

A Nova Cultura assenta no reconhecimento de que há um conjunto de aprendizagens científicas fundamentais que não podem deixar de se verificar no percurso escolar, pois são elementares na preparação intelectual e pessoal do aluno.

### **Modernidade**

A Nova Cultura parte do reconhecimento de que o tempo actual se caracteriza por oferecer permanentemente novas possibilidades e reclamar novas competências, pelo que a escola viva é a que forma para a modernidade, para a luta interminável contra a ignorância e para a nova cultura.

### **Organização curricular**

A Nova Cultura assenta no reconhecimento da necessidade de definir um perfil final do aluno e de adequar a sua disposição curricular a essa prossecução, designadamente através da articulação integrada dos diferentes níveis de ensino que lecciona.

### **Actividade pedagógica**

A Nova Cultura parte do reconhecimento da vantagem de organizar o quotidiano dos seus alunos, dispondo o conjunto das suas actividades - lectivas e não lectivas - segundo estratégias diversificadas, gratificantes e personalizadas.

### **Rigor e dedicação**

A Nova Cultura parte do reconhecimento de que só o rigor e a dedicação possibilitam a aprendizagem, criam as condições que favorecem a definição e a realização de futuros projectos pessoais, promovem a adequada obtenção de requisitos académicos e preparam para o sucesso no mercado de trabalho.

### **Responsabilidade**

A Nova Cultura parte do reconhecimento de que a actividade educativa envolve necessariamente um vínculo de responsabilidade compartilhada entre a escola, os encarregados de educação e o aluno, com obrigações próprias e indeclináveis de cada um.

### **Avaliação**

A Nova Cultura parte do reconhecimento de que só uma avaliação sistemática (nas suas vertentes diagnóstica, formativa e sumativa), face à concretização dos seus diferentes objectivos educativos, finais e intermédios, possibilita objectivar os seus resultados e corrigir as suas práticas.

## **Perfil do Aluno Finalista**

### **Competências elementares**

Considera-se que a aprendizagem das competências científicas elementares é o esteio imprescindível a qualquer formação intelectual e pessoal, pelo que se confere prioridade ao ensino e à aprendizagem disciplinar.

### **Competências linguísticas**

Sendo a aprendizagem da língua portuguesa requisito de toda a compreensão e de toda a comunicação, o aluno finalista deve manifestar elevada capacidade de interpretação e de exposição, ter hábitos de leitura e de redacção, conhecer os fundamentos linguísticos e gramaticais do português.

### **Competências lógico-matemáticas**

Sendo a aprendizagem da aritmética, da álgebra e da geometria factor relevante na constituição de um pensamento lógico e formal, além de condição imprescindível ao conhecimento das ciências naturais e humanas, o aluno finalista deve revelar qualidades de aplicação matemática, de demonstração dedutiva e de cálculo.

### **Competências em línguas estrangeiras**

Sendo o conhecimento de línguas estrangeiras uma competência estratégica no acesso à informação, na utilização das novas tecnologias e na própria qualificação profissional, o aluno finalista deve alcançar uma competência linguística desenvolvida, oral e escrita, nos idiomas estrangeiros que lhe forem leccionados.

### **Competências em ciências da natureza**

Sendo a informação nos domínios das ciências da natureza parte fundamental da informação geral do aluno e a sua metodologia elemento essencial a uma formação intelectual rigorosa, o aluno finalista deve dominar os conceitos fundamentais da física e da biologia, bem como compreender, por via experimental, o sentido dos percursos da investigação e da validação científicas.

### **Competência histórica e geográfica**

Sendo o espaço e o tempo as grandes ordenadas humanas, o aluno finalista deve adquirir uma visão panorâmica da diversidade física e cultural do nosso planeta, bem como uma compreensão geral do evoluir humano e do seu processo civilizacional.

### **Educação da sensibilidade e da criatividade**

Sendo a arte uma expressão superior do homem e da sua condição e a criatividade uma disposição comum a cada um, o aluno finalista deve ter acumulado uma larga vivência da sua própria

criatividade e da aptidão técnica inerente, a par da fruição de diferentes e significativas experiências estéticas.

### **Educação física e desportiva**

Sendo fundamental, para um desenvolvimento harmónico, sentir, conhecer e cuidar do corpo que se revela na juventude, o aluno finalista deve saber cultivar o exercício físico e a prática desportiva regulares.

### **Competências pluridisciplinares**

A leccionação de cada disciplina deve ter em consideração, a par da formação exclusiva da sua área, o contributo específico que pode dar à obtenção de conhecimentos, competências e atitudes cuja aprendizagem é, por natureza, transversal ao elenco disciplinar (interdisciplinaridade).

### **Autonomia crítica**

O aluno finalista deve manifestar uma reflexão autónoma. Ter o hábito de interrogar. Aferir da consistência lógica e persuasiva de um discurso. Construir os seus pontos de vista com argumentos fundamentados.

### **Autonomia ética**

O aluno finalista deve compreender genericamente as implicações éticas do agir humano e autodeterminar-se segundo uma consciência moral norteada por valores, designadamente pela verdade, justiça, honestidade, tolerância, solidariedade, competência e amizade.

### **Centro de interesses e projecto individual**

O aluno finalista deve ser capaz de definir centros de interesse próprios, reconhecer as suas limitações e as suas qualidades, ter iniciativa e elaborar e perseguir projectos pessoais.

### **Formação para a cidadania**

O aluno finalista deve agir como membro de uma comunidade, conciliar o interesse individual com o bem comum, ter uma cultura de participação democrática e sentir a obrigação de contribuir para uma sociedade melhor.

### **Educação ambiental**

O aluno finalista deve conhecer as grandes ameaças aos equilíbrios ecológicos, respeitar a natureza e os seus recursos, ter hábitos amigos do ambiente, designadamente evitando o desperdício e promovendo a reciclagem.

### **Educação para a saúde**

O aluno finalista deve saber ser saudável, designadamente nos domínios da higiene, da alimentação e da sexualidade.

### **Hábitos de trabalho**

O aluno finalista deve compreender que não há mérito que não resulte de um trabalho disciplinado e de métodos de estudo e de investigação adequados.

### **Formação nas tecnologias de informação e comunicação**

O aluno finalista utiliza o computador e as suas virtualidades pertinentes como ferramenta normal de trabalho.

## **Funcionamento**

O planeamento das actividades lectivas e não-lectivas na Nova Cultura traduz-se na elaboração de um conjunto de documentos e na definição de práticas que, em conjunto, promovem e propiciam a qualidade da actividade pedagógica desenvolvida e definem a sua orientação a diferentes escalas.

### **Projecto Curricular de Escola**

O Projecto Curricular de Escola é o principal instrumento estratégico da Nova Cultura, porque define a escola que se tem como desejável, estabelecendo as orientações que permitirão alcançá-la, num processo de ensino e aprendizagem exigente e, para todos, potencialmente gratificante.

### **Plano Anual de Actividades**

O Plano Anual de Actividades é um instrumento de planificação destinado a concretizar, de forma progressiva e por etapa anual, as finalidades e disposições do Projecto Educativo Nova Cultura, através de uma programação que articule o conjunto das actividades lectivas, não-lectivas, de avaliação e de formação.

### **Projecto Curricular de Turma**

O Projecto Curricular de Turma é o instrumento de planificação horizontal que põe em concerto as planificações disciplinares e concretiza a formação pluridisciplinar. É proposto pelo Director de Turma, que coordena a aplicação das suas directrizes. Cada Conselho de Turma ordinário aprecia obrigatoriamente a sua execução, de modo a ajustar as estratégias de ensino à realidade dos percursos efectivos de aprendizagem.

## **Alunos e encarregados de educação**

### **Um projecto a três**

Sendo a formação dos alunos resultado do esforço conjugado dos próprios, dos encarregados de educação e dos docentes, a Nova Cultura apoia as iniciativas de organização e de participação de alunos e de encarregados de educação na vida escolar.

### **Transparência e informação**

A Nova Cultura manterá os alunos e os encarregados de educação informados acerca de todos os documentos que lhes digam respeito, designadamente do Plano Anual de Actividades, dos objectivos para cada nível de ensino - cuja sua aceitação implícita os vincula ao seu teor -, bem como informação personalizada e continuada da evolução escolar de cada discente.

### **Apoio às famílias**

Os fundos da Biblioteca e da Mediateca estarão disponíveis para utilização domiciliária de alunos e de encarregados de educação.

### **Ligação ao meio**

A Nova Cultura concebe-se como uma instituição inserida num tecido social próprio, de que pretende ser parte actuante na vida cultural, disponibilizando recursos e promovendo actividades destinadas à população local.

## **Organização**

A estrutura organizacional da Nova Cultura é descrita no Regulamento Interno.

## **Avaliação do Projecto Educativo**

O Projecto Educativo é avaliado por intermédio da análise dos resultados das provas de aferição, dos testes intermédios e dos resultados finais de cada ano lectivo.

